

031

ESPECIALISTAS, EXEMPLOS E CONFISSÕES: A TELEVISÃO E SUA PARTICIPAÇÃO NOS MODOS DE CONHECER DO SUJEITO. *Suzana Feldens Schwertner, Fabiana de Amorim Marcello, Rosa Maria Bueno Fischer* (Departamento de Estudos Especializados, Faculdade de Educação/ UFRGS)

O trabalho aqui apresentado é resultado de uma pesquisa maior, intitulada "O Estatuto Pedagógico da Mídia", em que a investigação sobre o "dispositivo pedagógico" permite-nos identificar a maneira pela qual a televisão assume, concomitantemente com a escola e outras instituições sociais, a tarefa de formar sujeitos (no sentido dado a esse conceito por Foucault). Foram feitas análises de uma série de reportagens retiradas do Jornal Nacional, do Jornal da Globo e do Jornal da Band, bem como do programa Fantástico, veiculadas no período de 15 de novembro de 1998 a 2 de junho de 1999, escolhidas exatamente pelo seu caráter "pedagógico": ou seja, pelos modos de ser, pensar e agir nelas propostos. Buscou-se, então, uma discussão que observa mais atentamente: a) as estratégias de fazer com que o sujeito fale de si e de sua intimidade o mais abertamente possível (confissão); b) a busca da televisão, hoje, em fundamentar "teoricamente" aquilo que veicula (presença de especialistas de diversas áreas para conferir maior veracidade aos fatos); c) e finalmente a apresentação, na TV, de uma série de exemplos extraídos da realidade, para uma comprovação maior daquilo que ela pretende defender como "verdade". Trata-se pois de fatores que, como constatado, apresentam-se em conjunto ao telespectador, subjetivando-o, modificando-o, informando-o sobre a forma mais "correta" de ser e tornar-se "sujeito". (CNPq-PIBIC/UFRGS, CNPq).